

**A DIVULGAÇÃO DO TEXTO CIENTÍFICO
NA UNIVERSIDADE:
DIFICULDADES E POSSIBILIDADES
DOCENTES E DISCENTES EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Arlinda Cantero Dorsa (UCDB)

acdorsa@uol.com.br

Renata Giovana Rech (UCDB)

A universidade é o local mais propício para a produção e sistematização do conhecimento, no entanto a produção que circula no ambiente acadêmico exige o domínio de competências comunicativas, gramaticais e textuais. Este trabalho foi desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Patrimônio Cultural, Direitos e Diversidades. Liga-se ao projeto que tem como título: Da elaboração do texto na universidade à divulgação científica: caminhos percorridos e a percorrer formado por professores-pesquisadores e acadêmicos em iniciação científica, ao qual a pesquisadora está inserida. Tem por tema investigar em uma universidade privada confessional como têm ocorrido ao longo dos últimos cinco anos, as pesquisas ligadas à iniciação científica por parte dos alunos, a linguagem científica utilizada assim como as dificuldades e possibilidades oriundas. Objetiva analisar a formação docente na relação professor-aluno na prática pedagógica voltada à produção textual na IC. Tem-se por hipótese que os textos científicos precisam ser escritos com muito rigor, para serem aceitos nos meios de difusão especializados como revistas e anais de eventos científicos, assim como na elaboração de artigos publicados em revistas especializadas. Trazendo esta questão para um espaço específico – a iniciação científica – PIBIC pode-se dizer que muitos dos textos elaborados rompem com requisitos relativos à textualidade e essa ruptura tem como causa motivadora não a intencionalidade e sim o desconhecimento dos requisitos textuais e formais, cabe então aos professores pesquisadores procurarem dirimir esta dificuldade discente com um trabalho de produção textual ao longo do processo.